

Relatório
Mensal
setembro.2022

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

agosto.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	3
Existência de empregados	5
Expectativas	6
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em agosto de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo

setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Nota-se que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e aumento dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre julho e agosto de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 54,0% para 52,5% no conjunto das atividades, com decréscimo no comércio (de 55,1% para 49,6%) e nos serviços (de 53,9% para 52,7%) e aumento na indústria (de 53,0% para 55,7%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, ampliou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 37,8% para 43,0%), resultado de crescimento nos serviços (de 35,9% para 41,7%), na indústria (de 40,8% para 46,4%) e no comércio (de 40,0% para 43,3%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre junho e julho de 2022, ocorreram:

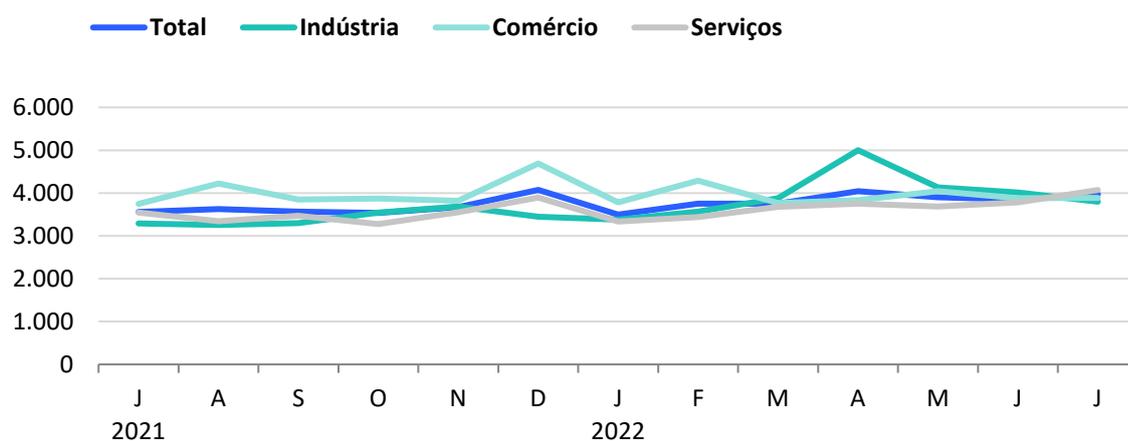
- expansão de 3,1% do valor médio do faturamento, decorrente do aumento nos serviços (7,6%), da relativa estabilidade no comércio (0,2%) e da redução na indústria (-5,5%);
- decréscimo da parcela com faturamento igual a zero, que passou de 3,1% para 2,3% do total de MEIs.

Faturamento

Em julho de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.972, aumento de 3,1% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 3.797 na indústria, R\$ 3.884 no comércio e R\$ 4.071 nos serviços. Entre junho e julho de 2022, o faturamento cresceu nos serviços (7,6%), permaneceu estável no comércio (0,2%) e reduziu-se na indústria (-5,5%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



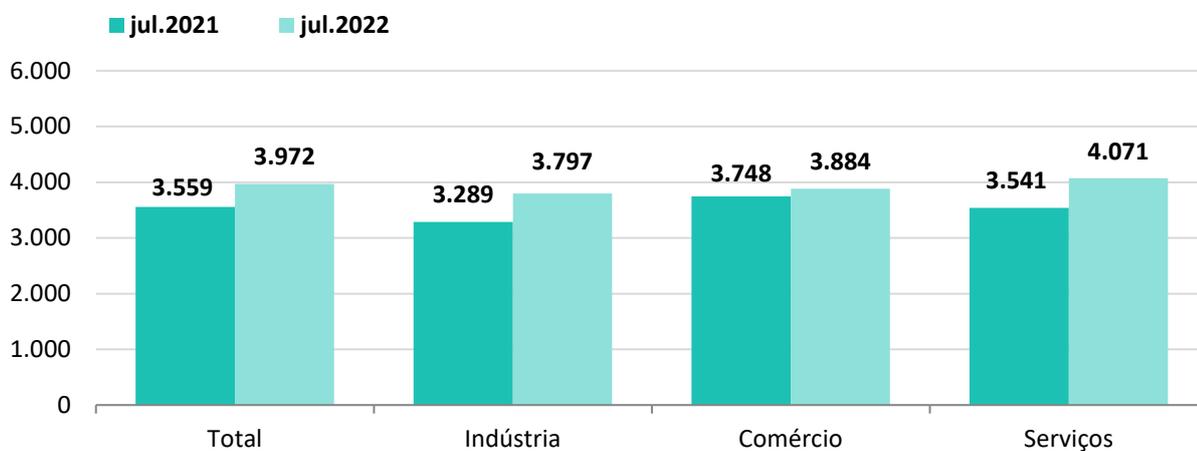
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com julho de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo ampliou-se em 11,6%, com expansão de 15,5% na indústria, 15,0% nos serviços e 3,6% no comércio. Esses resultados são parcialmente explicados pela fraca base de comparação verificada em julho de 2021, quando ainda se observavam os efeitos da segunda onda da pandemia.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



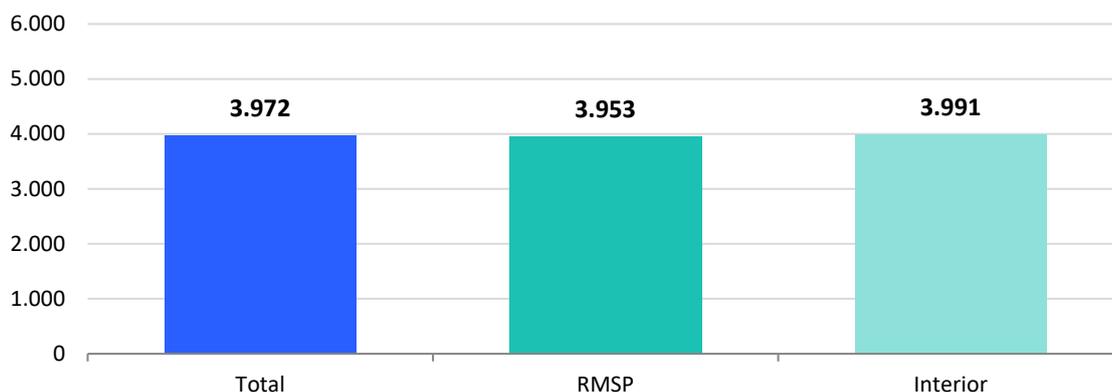
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica há relativa estabilidade em relação ao mês anterior. Em julho, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$3.953) foi 0,5% menor do que a média do Estado (R\$ 3.972), enquanto no interior (R\$ 3.991) ficou 0,5% acima dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jul.2022, em reais correntes

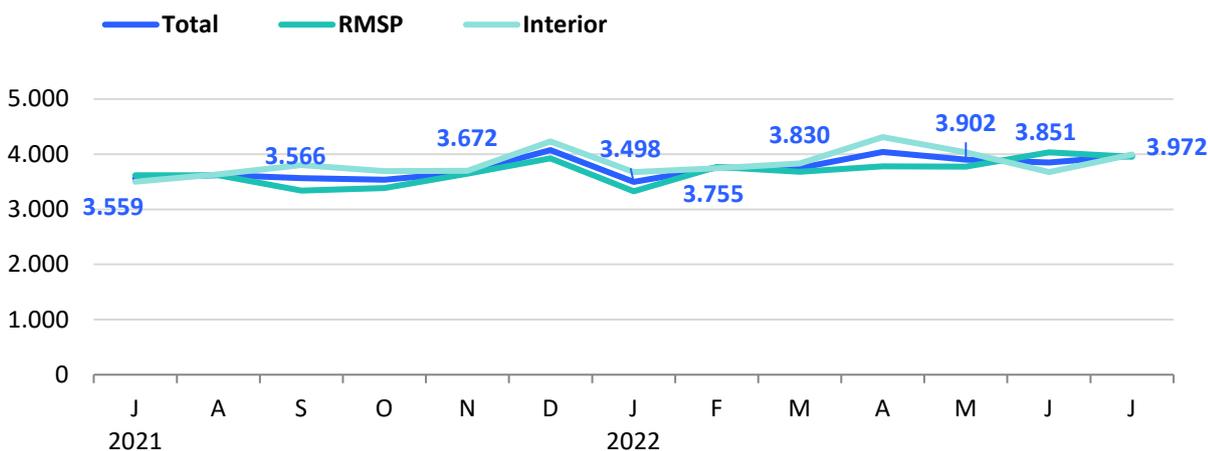


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio expandiu-se no interior (8,6%) e diminuiu na RMSP (-2,0%). Em relação a julho de 2021, o faturamento dos MEIs cresceu 9,3% na RMSP e 14,0% no interior, variações explicadas, em boa medida, pela comparação com uma base reduzida, decorrente da segunda onda da pandemia de Covid-19.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

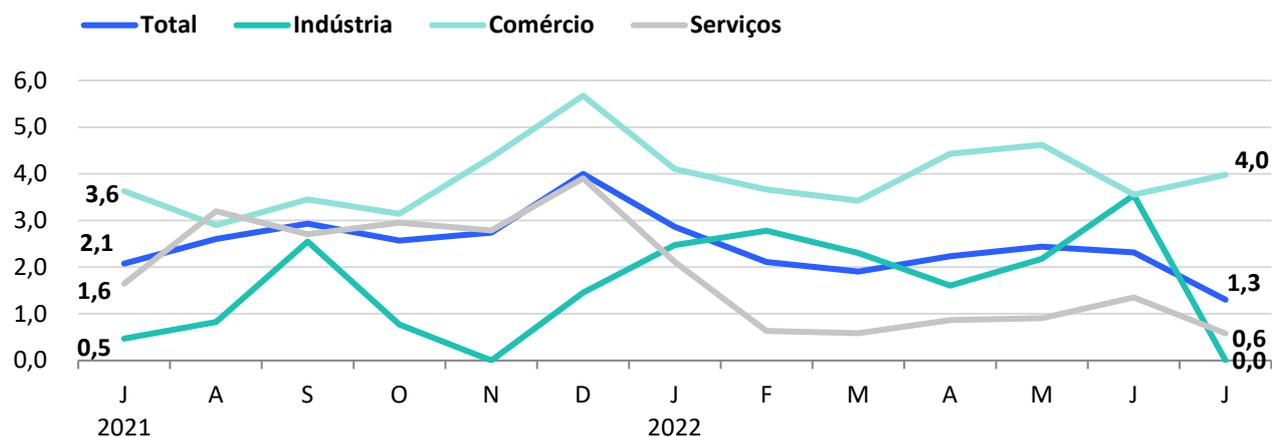
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre junho e julho de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 97,7% para 98,7%. Para aqueles que tinham empregado, registraram-se estabilidade no comércio (de 3,6% para 4,0%) e redução nos serviços (de 1,4% para 0,6%) e na indústria (de 3,5% para 0,0%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em %

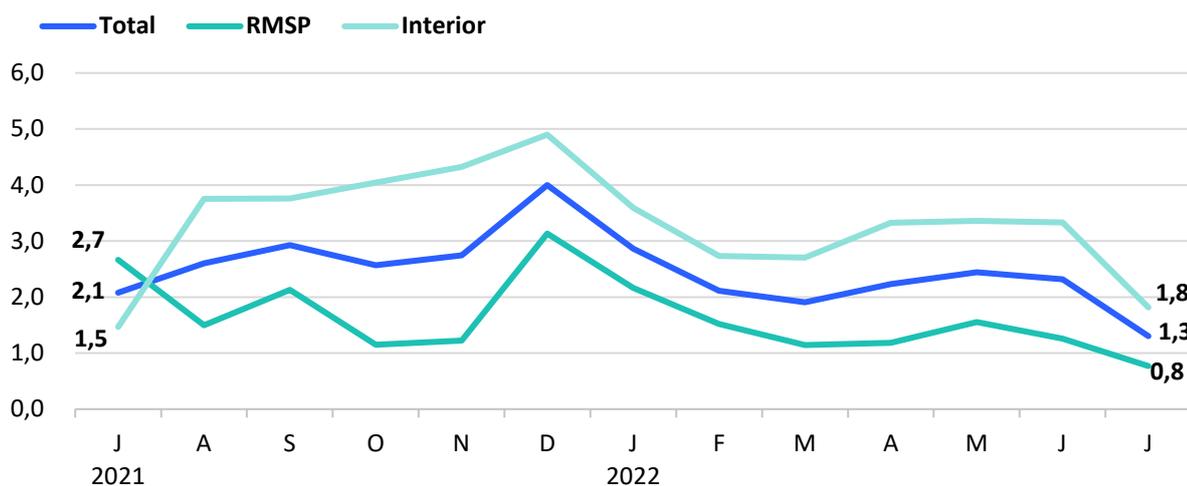


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em julho, foi um pouco maior no interior do que na RMSP. Entre junho e julho de 2022, essa parcela decresceu tanto no interior (de 3,3% para 1,8%) como na RMSP (de 1,3% para 0,8%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo poucos os casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

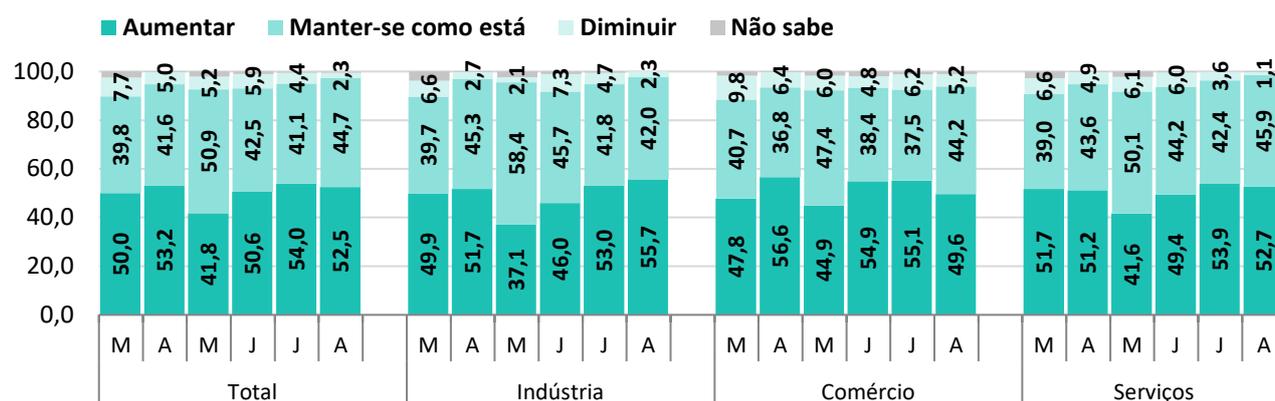
Entre julho e agosto de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram decréscimo do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 54,0% para 52,5%), reflexo do aumento das expectativas positivas na indústria (de 53,0% para 55,7%) e da redução no comércio (de 55,1% para 49,6%) e nos serviços (de 53,9% para 52,7%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 41,1% para 44,7%), com acréscimos para os que atuam no comércio (de 37,5% para 44,2%) e nos serviços (de 42,4% para 45,9%) e estabilidade na indústria (de 41,8% para 42,0%).

Vale notar que a participação do grupo pessimista diminuiu para o total dos MEIs (de 4,4% para 2,3%), para aqueles que atuam na indústria (de 4,7% para 2,3%), nos serviços (de 3,6% para 1,1%) e no comércio (de 6,2% para 5,2%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica.

Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



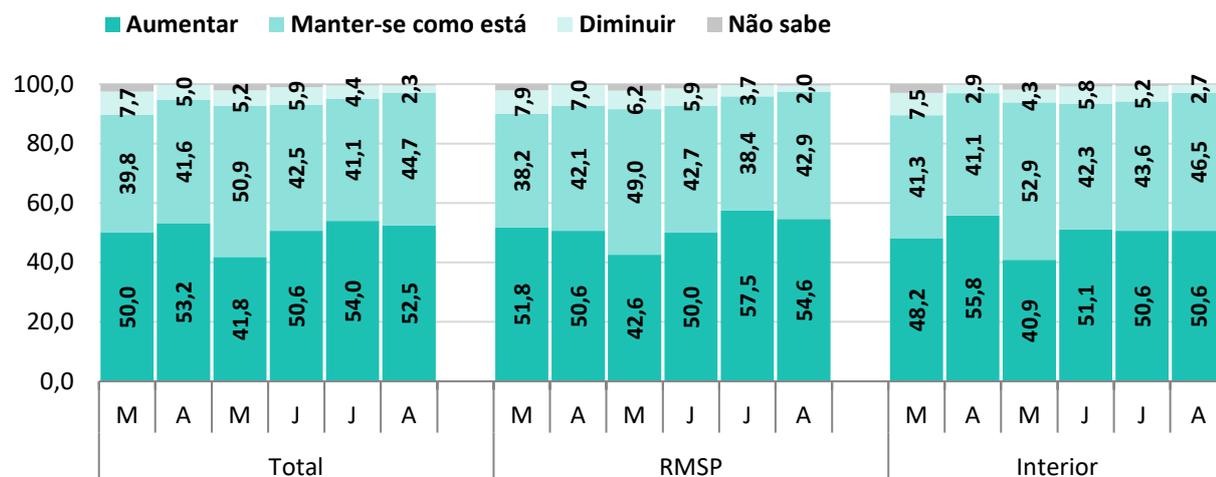
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses decresceu para os MEIs que atuam na RMSP (de 57,5% para 54,6%) e ficou estável no interior (50,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se aumento na RMSP (de 38,4% para 42,9%) e no interior (de 43,6% para 46,5%). A parcela de pessimistas decresceu na RMSP (de 3,7% para 2,0%) e no interior (de 5,2% para 2,7%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

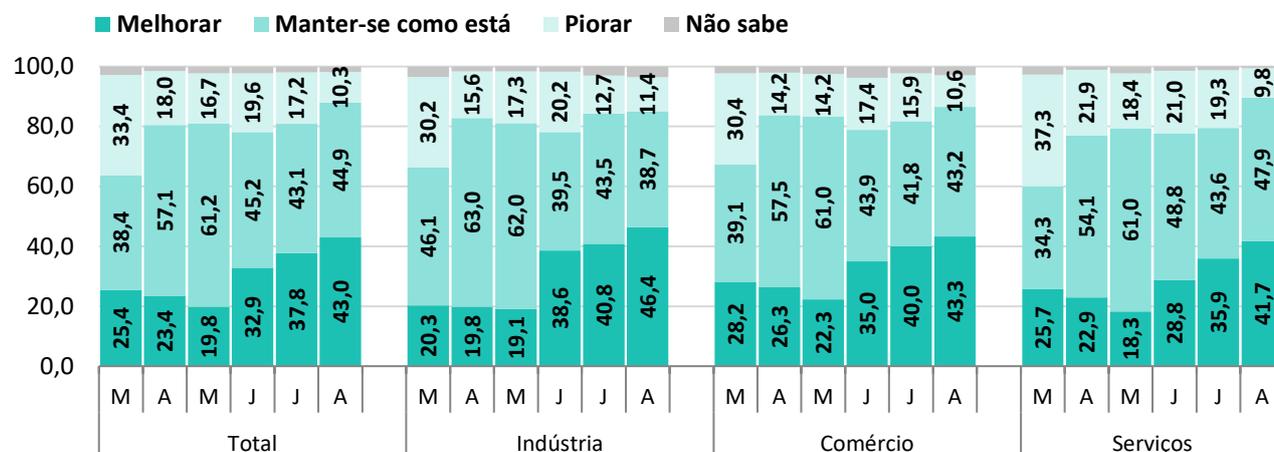
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, registrou-se, entre julho e agosto de 2022, aumento da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 37,8% para 43,0%). Observou-se ampliação dessa percepção positiva em todos os setores: na indústria (de 40,8% para 46,4%), no comércio (de 40,0% para 43,3%) e nos serviços (de 35,9% para 41,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o conjunto dos MEIs (de 43,1% para 44,9%), resultado do acréscimo nos serviços (de 43,6% para 47,9%) e no comércio (de 41,8% para 43,2%) e de redução na indústria (de 43,5% para 38,7%).

A parcela de pessimistas apresentou retração para o conjunto dos MEIs (de 17,1% para 10,3%), com redução nos serviços (de 19,3% para 9,8%), no comércio (15,9% para 10,6%) e, em menor proporção, na indústria (de 12,7% para 11,4%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

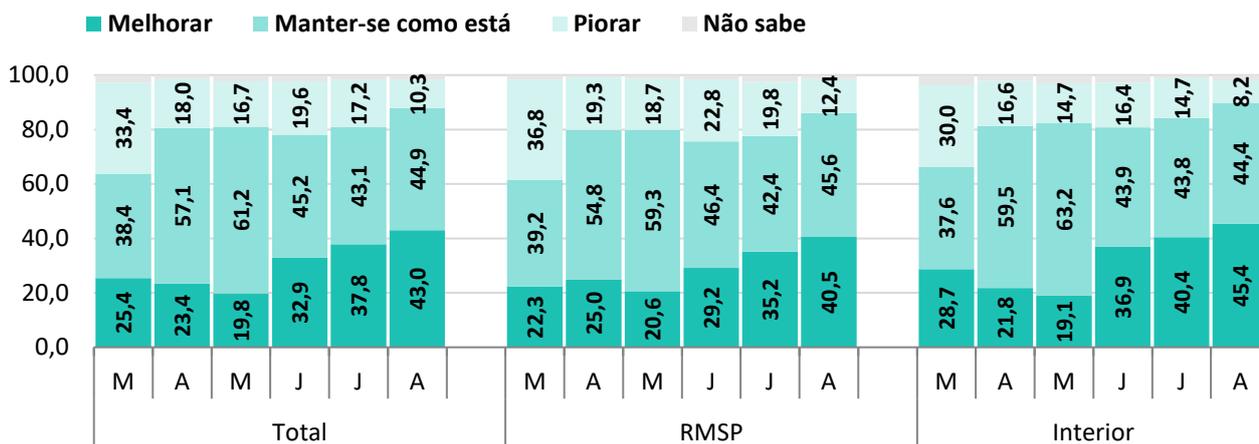
Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre julho e agosto de 2022, ampliou-se na RMSP (de 35,2% para 40,5%) e no interior (de 40,4% para 45,4%). Cresceu também a parcela com percepção de que a situação econômica irá se manter inalterada na RMSP (de 42,4% para 45,6%) e no interior (de 43,8% para 44,4%). Já a proporção de pessimistas reduziu-se entre os MEIs da RMSP (19,8% para 12,4%) e do interior (de 14,7% para 8,2%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

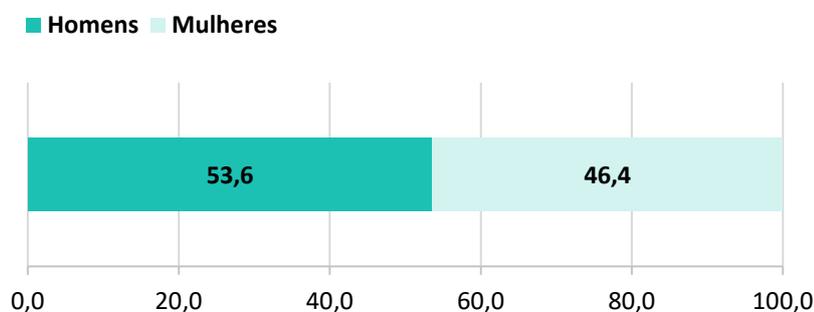
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

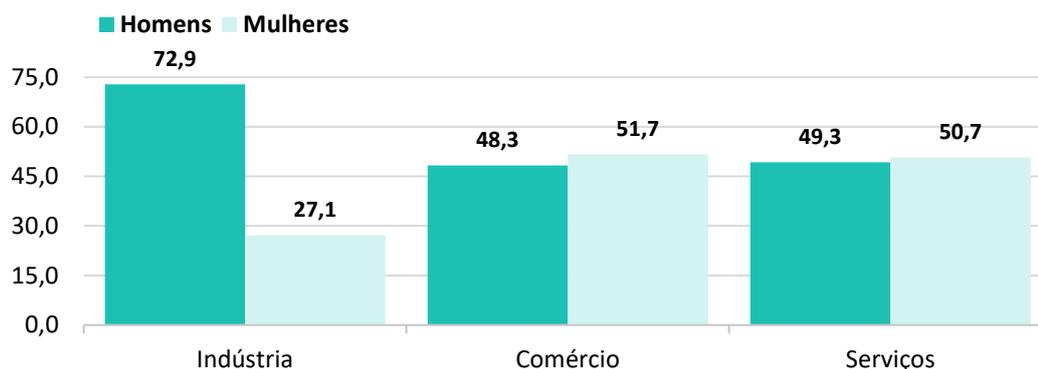
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, ago.2022, em %



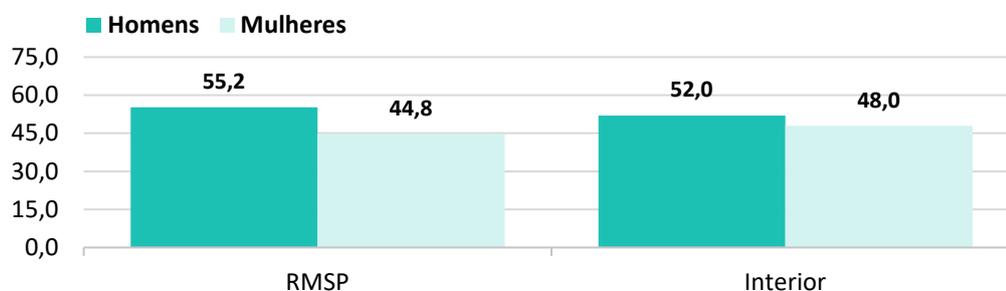
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



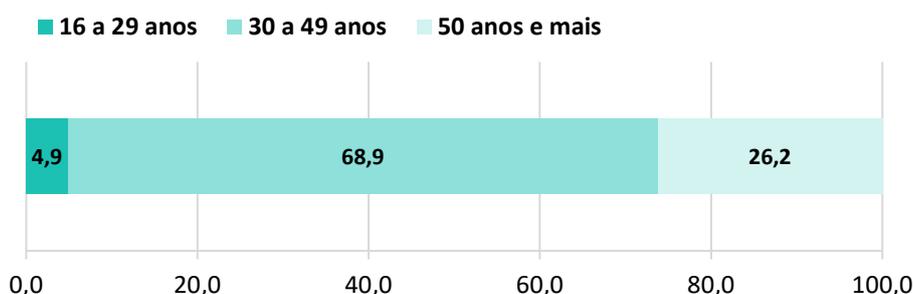
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 68,9%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 26,2% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,9%.

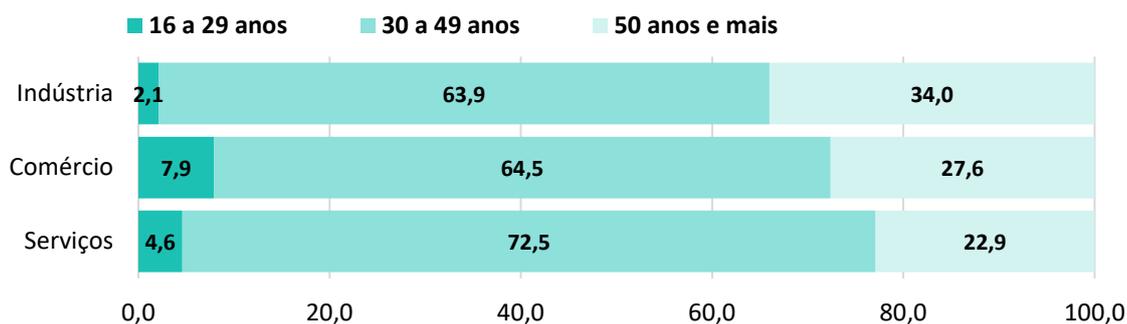
Já as faixas etárias alteram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



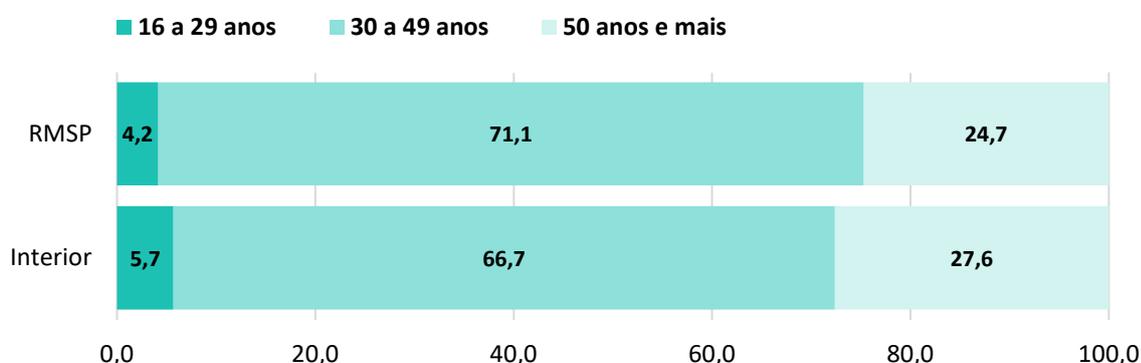
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, ago.2022, em %

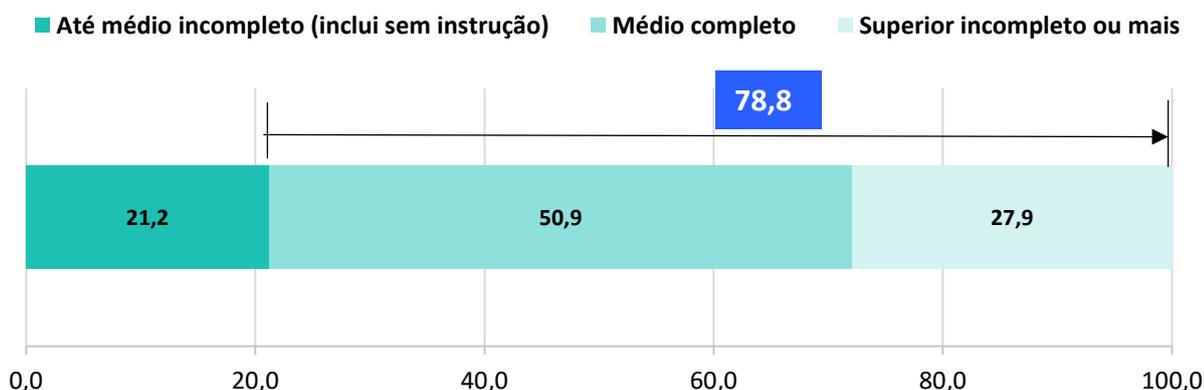


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

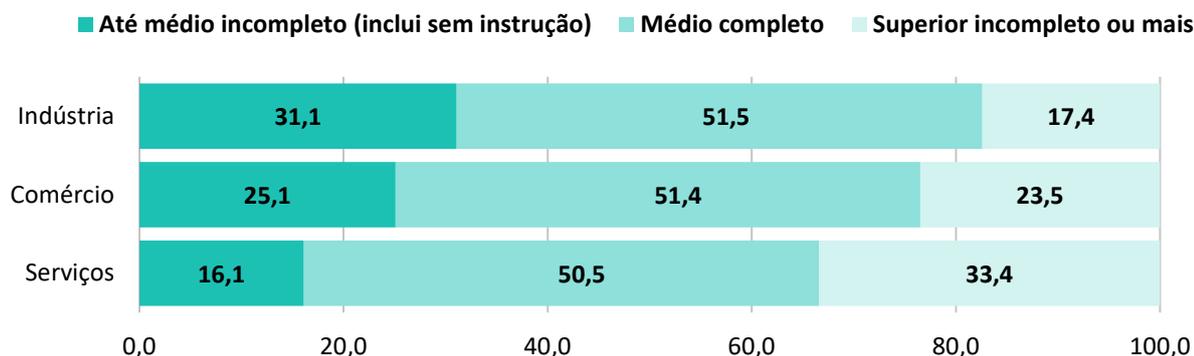
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 78,8% do total, sendo que 27,9% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (83,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,4%) do que no interior (22,6%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



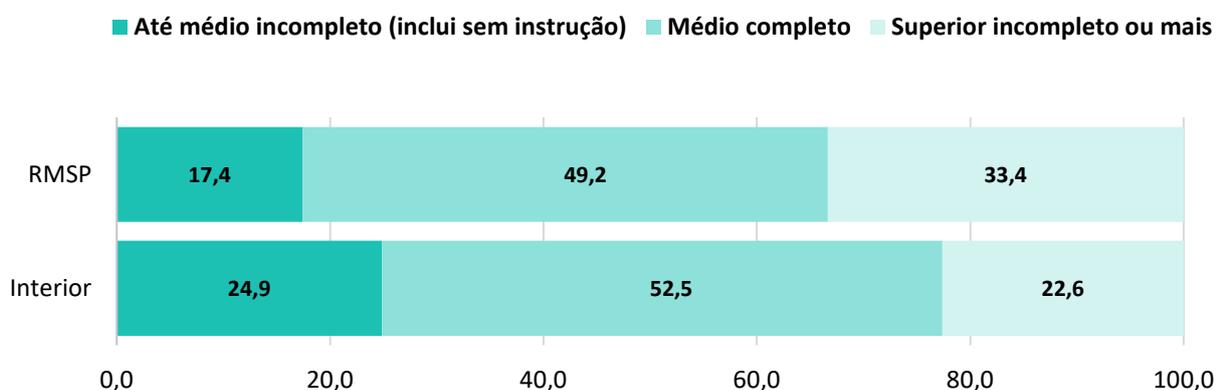
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

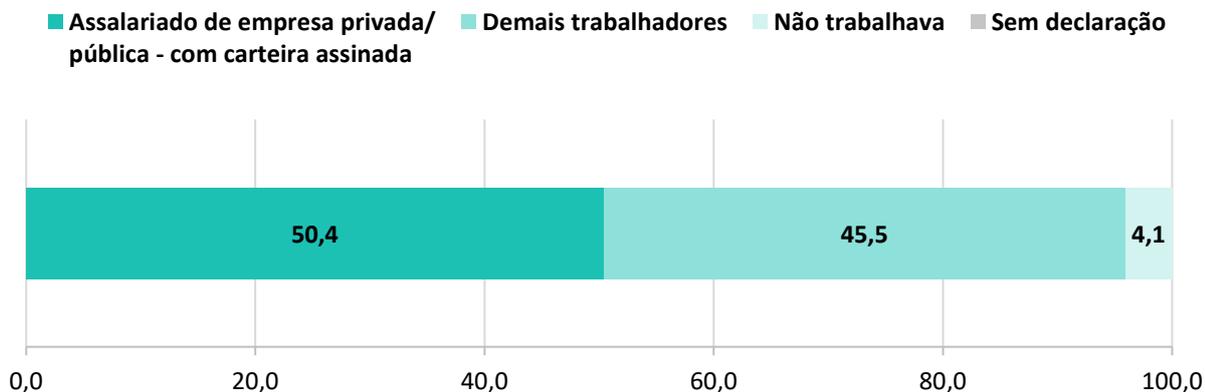
Do total dos MEIs, 50,4% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,1% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é praticamente igual entre os MEIs que atuam nos três setores: 51,3% na indústria e 50,2% nos serviços e no comércio. Este último setor abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,0%) e a indústria registra o maior percentual de trabalhadores autônomos sem carteira assinada (47,8%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,2%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,0%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

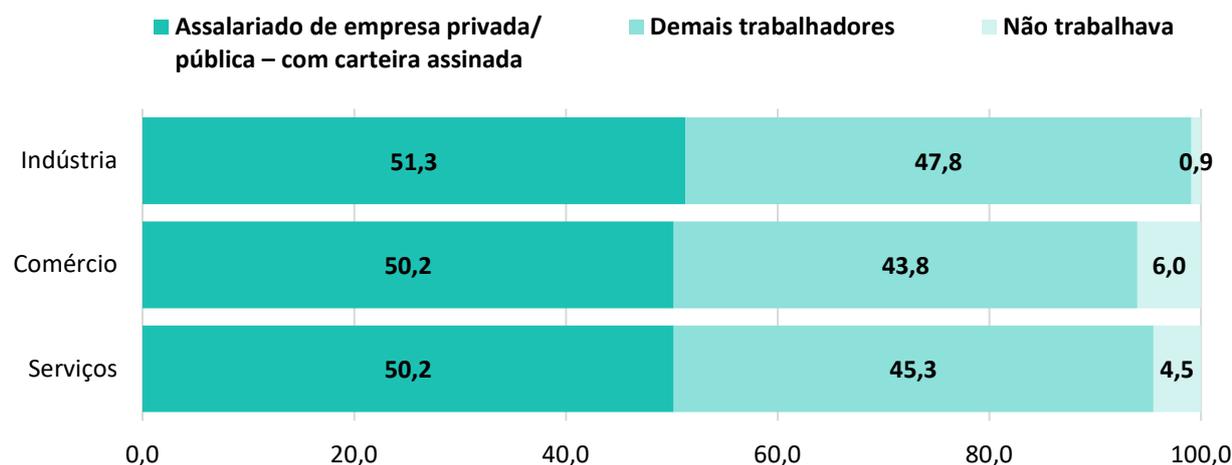
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

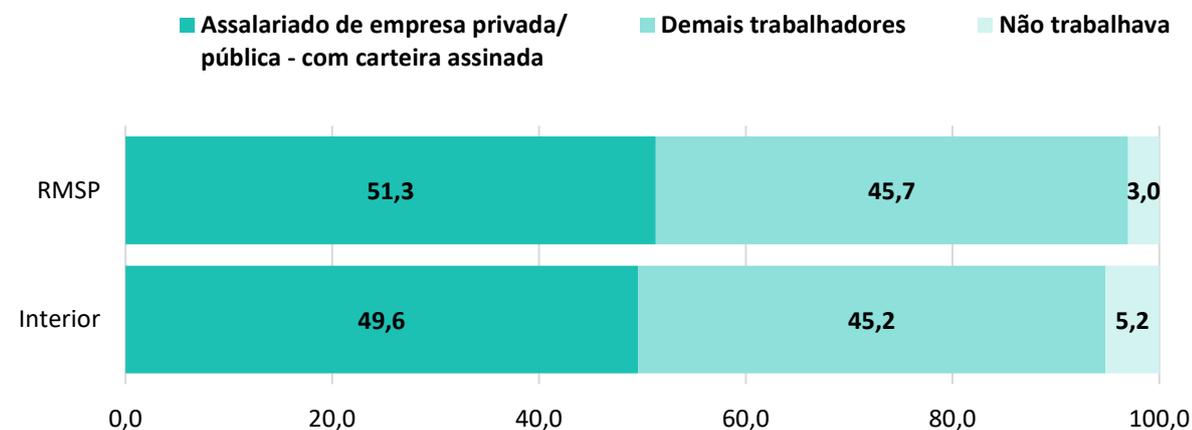
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.171 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, ago.2022

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.171
Completas	1.028
Recusas	6
Extintas ou paralisadas	6
Não localizadas	130
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemm Lellis

São Paulo, setembro 2022